

Primeira-ministra da Dinamarca atacada **bwin site** Copenhague

A primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, foi atacada **bwin site** uma praça movimentada **bwin site** Copenhague na sexta-feira à noite, **bwin site** um ataque que a deixou "em choque", segundo seu gabinete. A polícia disse que fez um arresto.

"Temos um suspeito **bwin site** custódia e estamos agora investigando o assunto", disse a Polícia de Copenhague, sem fazer mais comentários. O motivo do ataque é incerto.

O gabinete da primeira-ministra divulgou uma declaração dizendo que ela foi "agredida", vários meios de comunicação relataram, mas não estava claro quais ferimentos ela sofreu.

Vários políticos dinamarqueses expressaram **bwin site** preocupação com o incidente.

"Mette está naturalmente chocada com o ataque", escreveu Magnus Heunicke, ministro do meio ambiente da Dinamarca, **bwin site** X. "Tenho que dizer, nos abala a todos nós que estamos próximos a ela."

Sobre a Primeira-ministra

A Sra. Frederiksen, de 46 anos, é primeira-ministra desde 2024. Ela lidera os Social-Democratas, centro-esquerda.

O ataque ocorreu apenas alguns dias antes que os dinamarqueses votem nas eleições da União Europeia.

Repercussão do ataque

O ataque também reverberou além das fronteiras da Dinamarca, com os primeiros-ministros da Finlândia e da Suécia enviando seu apoio. Isso aconteceu menos de um mês depois que o primeiro-ministro Robert Fico da Eslováquia foi baleado e ferido gravemente **bwin site** uma tentativa de assassinato que ele sobreviveu.

A Sra. Frederiksen estava **bwin site** Normandia na quinta-feira e proferiu um discurso durante as comemorações do 80º aniversário do Dia D. Ela homenageou os sacrifícios dos soldados dinamarqueses e exaltou os méritos da liberdade, dizendo: "A liberdade não é um legado. Liberdade é uma luta, uma batalha, uma luta. Todos os dias. Todas as horas. Agora mesmo." Kaly Soto contribuiu com a reportagem.

Entrega de caças F-16 a Ucrânia será concluída no verão, afirmam Países Baixos

O comandante da força aérea holandesa, Gen. Arnoud Stallmann, disse que espera que caças F-16 finalmente voem sobre a Ucrânia este verão. Quatro países - Bélgica, Dinamarca, Países Baixos e Noruega - se comprometeram a fornecer cerca de 80 caças F-16 para a Ucrânia, mas o programa para colocá-los no ar tem sido atrasado por atrasos **bwin site** entregas e treinamento.

Treinamento é um processo complexo

O general Stallmann disse que o regime de treinamento para pilotos e pessoal de solo operarem os aviões não é simples. "Não é apenas os pilotos que precisam de treinamento; técnicos e mantenedores também requerem instrução aprofundada. Estamos fornecendo treinamento de suporte abrangente para garantir que possam manter efetivamente o avião. Portanto, tudo deve se encaixar", disse ele.

Primeiras entregas de aviões este verão

A ministra da Defesa dos Países Baixos, Kaja Ollongren, também disse que as primeiras entregas de aviões à Ucrânia devem ocorrer este verão e se defendeu das críticas aos atrasos, à luz de relatos de que Kyiv está frustrada com o ritmo do treinamento de pilotos.

"Entendo completamente a posição ucraniana, eles querem fazer isso o mais rápido possível... Estamos fazendo o projeto o mais rápido que podemos, estamos realmente esticando nossa capacidade", disse Ollongren.

F-16s podem atacar dentro da Rússia

A ministra Ollongren disse que a Ucrânia será capaz de usar os caças F-16 doados pelos Países Baixos para realizar ataques dentro da Rússia, desde que o uso seja para fins defensivos e esteja de acordo com o direito internacional. A Dinamarca também disse que a Ucrânia terá permissão para usar seus caças F-16 para atacar alvos dentro da Rússia.

"Vimos que é necessário para a Ucrânia ser capaz de atingir dentro da Rússia. Caso contrário, a Rússia sempre terá uma vantagem. Permitir que a Ucrânia use armas além da fronteira aumenta a eficiência de suas ações militares", disse Ollongren.

Treinamento de pilotos e pessoal de solo

Existem dois trilhos de treinamento, um para reciclar pilotos experientes para usar F-16s, o que está acontecendo principalmente na Dinamarca e nos EUA, e o segundo para treinar novos pilotos do zero **bwin site** Romênia. "Temos pessoas que disseram: 'Quero ser piloto'. Testamos e treinamos deles do zero", disse Stallmann.

Além dos pilotos, os F-16s requerem um regime de manutenção complexo. Os instrutores treinados nos Países Baixos agora estão esperados para passar suas

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: bwin site

Palavras-chave: **bwin site - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-16